

Resumo de Teses

BIANCHI, Maria Alice. Opinião de pesquisadores e dirigentes sobre a importância da informação especializada: o caso da EMBRAPA. Belo Horizonte, 1991, 97 p. (Dissertação de mestrado apresentado à Escola de Biblioteconomia da UFMG).

O presente estudo investigou a percepção que o pesquisador e o dirigente têm acerca da informação que o pesquisador utiliza no trabalho. Verificou se existe alguma relação entre essa percepção e o interesse pela infra-estrutura dos Setores de Informação e Documentação — SIDs —, denominação dada às bibliotecas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA —, onde foi realizado o estudo. Utilizando-se a entrevista semi-estruturada, foram ouvidos 28 pesquisadores e oito chefes de departamento. De maneira geral, a informação foi vista como meio muito importante para a execução do trabalho do pesquisador. Verificou-se que a maioria dos entrevistados estabeleceu relação entre o uso da informação especializada e a geração de tecnologia e que houve interesse pela infra-estrutura dos Setores de Informação e Documentação. Observações importantes foram feitas acerca da atuação dos departamentos no que diz respeito às atividades de pesquisa. Acredita-se que, de posse dessas observações, esses departamentos poderão dispor de um dado a mais para a avaliação de seus serviços.

MORENO, Nádina Aparecida. Qualidade de vida no trabalho: uma análise das características da tarefa de profissionais bibliotecários atuantes em bibliotecas universitárias. Belo Horizonte: UFMG, 1991, 202 p. (Dissertação de mestrado apresentada à Escola de Biblioteconomia da UFMG).

Investigou-se a qualidade de vida no trabalho (QVT) de profissionais bibliotecários que atuam em bibliotecas das universidades estaduais do Paraná, através das seguintes variáveis: autonomia, variedade de habilidade, identidade da tarefa; significado da tarefa; feedback extrínseco; feedback intrínseco; inter-relacionamento; percepção da significância do trabalho; percepção da responsabilidade pelos resultados; conhecimento dos reais resultados do trabalho; satisfação geral; motivação interna com o trabalho; satisfação com: a possibilidade de crescimento, a supervisão, a segurança no trabalho, a compensação e o ambiente social. Aferiu-se também o potencial motivacional da tarefa e a necessidade individual de crescimento. Como fundamentação teórica, realizou-se uma revisão bibliográfica apontando as principais abordagens relativas à QVT. O marco teórico utilizado na pesquisa foi o Modelo das Características da Tarefa, desenvolvido por HACKMAN e OLDHAM (1975) e, como instrumento operacionalizante, fez-se uso do Job Diagnostic Survey — JDS. Os resultados evidenciaram que a qualidade de vida no trabalho-QVT dos informantes é insatisfatória em relação às variáveis medidas pelo referido modelo. Observou-se que o significado da tarefa foi a única variável que se apresentou frequentemente como positiva para com os fatores demográficos, profissionais e institucionais. Em contrapartida, as variáveis conhecimento dos reais resultados do trabalho, a identidade da tarefa e o feedback extrínseco foram as que se apresentaram constantemente como críticas. Através dos resultados obtidos na pesquisa, verificou-se que o nível de qualidade de vida no trabalho dos profissionais bibliotecários é mais deficiente no terceiro bloco — resultados pessoais e de trabalho, exatamente onde estão inseridos os resultados emocionais e as satisfações contextuais.

OLIVEIRA, Maria José de. O gerente de informação na EMBRAPA, EMBRATER e CENAGRI: um estudo comparativo de estilo. Belo Horizonte: UFMG, 1991, 116 p. (Dissertação de mestrado apresentada à Escola de Biblioteconomia da UFMG).

Estudo comparativo de estilo dos analistas de sistema, bibliotecários, difusores de tecnologia e editores, que atuam como gerente nos sistemas de informação coordenados pela EMBRAPA, EMBRATER e CENAGRI através da aplicação do Grid gerencial criado por Robert Blake e Jane Mouton. Foram testadas duas hipóteses: a primeira preconizou a existência de estilos gerenciais diferenciados entre as categorias; a segunda, que os objetivos institucionais e as características das categorias influenciaram na adoção dos estilos. Os dados foram coletados em questionário auto-explicativo, enviados ao universo de 334 profissionais nas três instituições. Foram recebidas 158 respostas e a análise dos dados levaram às seguintes conclusões: não existe diferença entre os estilos gerenciais adotados pelas categorias, tendo sido encontrados os estilos, 9.9 como dominante e 5.5 como primeiro subdominante. Os objetivos institucionais e as características funcionais contribuíram para a adoção dos estilos.

SILVEIRA, Júlia Gonçalves da. **Bibliotecário acadêmico:** papéis atribuídos pelo ritmo descompassado entre o ambiente universitário e suas bibliotecas. Belo Horizonte: UFMG, 1991, 172 p. (Dissertação apresentada à Escola de Biblioteconomia da UFMG).

Pesquisa de campo realizada visando identificar prováveis barreiras interferentes no cotidiano de vida profissional da população de bibliotecários da Universidade Federal de Minas Gerais. Coletaram-se dados através de questionários, cujo índice de retorno atingiu o percentual de 88,46%. Estudaram-se alguns aspectos relativos às condições gerais de trabalho desses biblio-

tecários acadêmicos, dentre eles, formação e qualificação profissional, atividades realizadas, entrosamento e/ou participação em outras atividades desenvolvidas no âmbito da unidade, universidade e órgãos de classe a nível regional, disponibilidade de recursos financeiros e humanos para seus setores específicos de trabalho. Concluiu-se, através da análise dos dados, que os principais entraves para uma atuação mais conveniente desses bibliotecários podem ser associados às seguintes constatações: a qualificação profissional da maioria deles se restringe ao curso de graduação em biblioteconomia; a maioria se sente insatisfeita com relação às poucas oportunidades oferecidas pela instituição para obtenção e reciclagem de conhecimentos; indefinição de política institucional que estimule e garanta o aperfeiçoamento contínuo dos bibliotecários; falta de iniciativa do profissional para exercer outras modalidades de trabalho que extrapolem suas atribuições técnicas formais; ausência de planejamento do trabalho bibliotecário; deficiência qualitativa e quantitativa de recursos e insuficiência de recursos financeiros. Incluem-se recomendações e sugestões.